

Relatório de Gestão: atividades da Pró-reitoria de Extensão no exercício de 2021

Pró-reitora de Extensão

Prof.ª Dr.ª Ana Lívia de Souza Coimbra

Pró-reitora adjunta de Extensão

Prof.ª Dr.ª Fernanda Cunha Sousa

Secretaria

Gillian Mariana Luciano Volpato
Jeane Atalaia Rodrigues Mattos

**Gerência Acadêmica e
Administrativa de Extensão**
Karoline Pacheco de Melo
Diogo Mendes Rodrigues
Rafaela Andrade Savino de Oliveira
Peters
Priscila Gonçalves de Souza Salvati

Setor de certificados
Aline Araújo Rocha Nery

Setor de Comunicação e Eventos
Aline Pereira de Avellar
Ana Paula Dutra Pereira Batista Lopes
Cobuci

Intecoop
Rafael Kaio de Almeida Moreira

Centro de Ciências

Marco Antonio Escher
Adriano Dias dos Santos
Anilton Rosario de Paula
Denise Cristina Leocadio da Silva
Elisete Goncalves Fonseca
Fabio Dias dos Santos
Jose Tadeu Julio da Silva
Julio Cesar de Carvalho Stoco
Maria Cleide de Almeida
Wagner Alvarenga Filho
Fernando Lobo de Abreu
Marcela dos Santos Toledo
Maria Alice Lima Allemand

Jardim Botânico:

Gustavo Taboada Soldati
Breno Moreira Motta
Jorge Antônio Batista
Luana Luiza Nascimento Lombardi
Lucas Mesquita Campos

SUMÁRIO

1. Relatório qualitativo das atividades da PROEX	4
2. Principais ações desenvolvidas pela PROEX	6
2.1 Lançamento de Editais	6
2.2 Programas e Projetos	9
2.3 Territórios	9
2.4 Programas e projetos estratégicos da PROEX	10
2.4.1 Gestão em Extensão Universitária na UFJF: comunicação social e eventos	10
2.4.2 Programa Boa Vizinhança	11
2.4.3 Boa vizinhança - Línguas	11
2.4.4 Cursinhos populares – Juiz de Fora e Governador Valadares	13
2.5 Ações de extensão fomentadas por meio de emendas parlamentares	13
2.6 Bolsas de Extensão	14
2.7 Discentes envolvidos em ações extensionistas	16
2.8 Cursos e Eventos	17
2.9 Recursos financeiros utilizados	20
2.10 Monitoramento e Avaliação da Extensão	21
2.11 Mostra e Congresso de Extensão	23
2.12 Comunicação e Eventos da Extensão	24
2.12.1 Comunicações	26
2.12.2 Eventos	26
2.13 Elaboração do Eixo Extensão do Plano de Desenvolvimento Institucional na UFJF	28
2.14 Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC)	28
2.15 Inserção da extensão nos currículos de graduação	29
2.16 Acordos de Extensão	31
2.17 Equipamentos vinculados à PROEX	32
2.17.1 Jardim Botânico	32
2.17.2 Centro de Ciências	36

2.17.3 INTECOOP	39
2.18 Equipamentos onde se desenvolvem ações estratégicas de extensão	41
2.18.1 Jardim Sensorial	41
2.18.2 Farmácia Universitária	42
2.19 Extensão no campus avançado	43

1. Relatório qualitativo das atividades da PROEX

O ano de 2021, tal como foi o ano de 2020, permaneceu desafiando a comunidade extensionista da UFJF, pela permanência da suspensão das atividades presenciais na UFJF, conforme determinado pela Resolução 10/2020 do Conselho Superior (CONSU), em virtude do contexto de pandemia da COVID-19. Esse cenário começou a se modificar somente após a aprovação da Resolução 01/2021 - CONEXC, de 10 de novembro de 2021, que, em atendimento às deliberações do Conselho Superior na Resolução 58/2021, estabelece as diretrizes para o processo de retorno gradual de atividades presenciais das ações de extensão da UFJF.

Por isso, a Extensão Universitária permaneceu totalmente em formato remoto até o mês de novembro, à exceção das ações diretamente ligadas ao enfrentamento da pandemia de COVID-19. Mas, mesmo com as dificuldades impostas, podem ser destacados avanços ocorridos ao longo de 2021, como a realização de novos editais, com destaque para o edital 05/2021, de apoio a projetos, com demandas por ações interprofissionais e interdisciplinares voltadas ao fortalecimento dos Direitos Humanos e da Saúde; e ações exclusivas para o *campus* de Governador Valadares, conforme destinação de recursos via Emenda Parlamentar.

É importante destacar também a permanência da chamada pública simplificada para submissão de ações para prevenção e enfrentamento à COVID-19, iniciada no ano de 2020, com o objetivo de a UFJF se colocar cada vez mais próxima e participativa na vida dos territórios em que se insere, em especial em contexto tão difícil. Nesta chamada, foram submetidas e deferidas, ao todo, até novembro de 2021, 106 ações de extensão, considerando ambos os *campi*.

Foram realizadas ainda outras ações, com a finalidade de fortalecer a prática extensionista na UFJF, norteadas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e pelo Plano de Gestão vigentes, como: a organização dos Grupos de Trabalho para a discussão do Eixo “Extensão” que irá compor o PDI da universidade pelos próximos cinco anos; a implantação de um novo setor na Pró-reitoria, o setor de comunicação e eventos, cujas ações têm sido imprescindíveis para o fortalecimento da Extensão universitária dentro e fora da UFJF.

Algumas ações de extensão foram inevitavelmente prejudicadas pelo distanciamento social exigido pela situação pandêmica, sobretudo aquelas cujas

características não eram passíveis de adaptações para a modalidade remota e exigiam a execução presencial, como as visitas escolares e espontâneas, Centro de Ciências e Jardim Sensorial, e visitas escolares ao Jardim Botânico, que permanecem interrompidas por medida de segurança sanitária.

Entretanto, como parte da retomada gradual e processual das atividades presenciais da UFJF, as visitas espontâneas ao Jardim Botânico já puderam ser retomadas, a partir do dia 17 de setembro, a partir da aprovação e implantação do Protocolo Operacional de Biossegurança para Reabertura do Jardim Botânico UFJF à visitação pública.

Outro desafio para a Extensão Universitária na UFJF foram os esforços aplicados, ao longo de todo o ano, para viabilizar e regulamentar a inserção dos discentes de graduação em programas e projetos de extensão, através das ações da Pró-reitoria, juntamente com a PROGRAD e unidades acadêmicas, que resultaram no texto da minuta para a resolução a ser apreciada pelo CONEXC e pelo CONGRAD ainda em 2021.

Esse documento, a ser apreciado em breve por essas instâncias, irá regulamentar a implantação, em nossa instituição, da estratégia 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE, 2014), que prevê a obrigatoriedade de as atividades de extensão se integrarem à matriz curricular dos cursos de graduação, seja na modalidade presencial ou na Educação à Distância (EAD), em no mínimo 10% de suas respectivas cargas horárias.

Na próxima seção, serão apresentados os dados qualitativos e quantitativos das principais ações e áreas da PROEX, especificando os resultados, valores aplicados e seus principais impactos, bem como apontadas suas próximas ações.

2. Principais ações desenvolvidas pela PROEX

2.1 Lançamento de Editais

Ao longo de 2021, a PROEX publicou cinco editais para submissão de programas e projetos de extensão, um dos quais exclusivamente para o *campus* de Governador Valadares, para as áreas de Direitos Humanos e Justiça e de Saúde Bucal e da Mulher, por meio de emenda parlamentar, cujas ações aprovadas iniciarão suas atividades a partir de 01 de março de 2022. Deu-se ainda continuidade ao processo de deferimento de ações

de prevenção e enfrentamento à COVID-19, submetidas à chamada específica, iniciada em 2020, como resume o quadro seguinte:

Quadro 1– Editais/chamadas publicados em 2021

Edital	Título
01/2021	Programas e Projetos de Extensão de Demanda Espontânea, com a concessão de bolsas
02/2021	Projetos do Programa Boa Vizinhança – <i>campus</i> Juiz de Fora
03/2021	Projetos do Programa Boa Vizinhança – Rio Doce
04/2021	Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa
05/2021	Programa de Apoio a Projetos – Demandas por ações interprofissionais e interdisciplinares voltadas ao fortalecimento dos Direitos Humanos e da Saúde (Exclusivo para o <i>campus</i> de Governador Valadares)

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

A equipe da PROEX se prepara para lançar novos editais a partir do início de 2022, com apoio oriundo de emendas parlamentares, para dar continuidade aos programas vigentes, bem como lançar novos programas estratégicos a partir de demandas de diferentes setores da sociedade, em especial aqueles que, de outro modo, não teriam acesso a muitos de seus direitos fundamentais.

2.2 Programas e Projetos

Por meio dos editais vigentes, foram aprovadas e cadastradas, junto à PROEX, 562 ações de extensão nas modalidades: programas, projetos e ações específicas de extensão de prevenção e enfrentamento à COVID-19, conforme tabela a seguir:

Tabela 1– Número de Ações

Edital/Modalidade	Ações em vigor
01/2021 – Programas	29
01/2021 – Projetos	347
02/2021 – Boa Vizinhança JF	21
03/2021 – Boa Vizinhança GV	8
04/2021 – Extensão em Interface com a Pesquisa	38
15/2019 – Projetos (Fluxo Contínuo)	9
15/2019 – Programas (Fluxo Contínuo)	4
Chamada de Ações de extensão de prevenção e enfrentamento à pandemia de COVID-19 (2020 e 2021)	106
TOTAL:	562

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

As 562 ações cadastradas em 2021 representam uma queda de 23,4%, se comparadas ao quantitativo do ano de 2020, quando havia 734 ações vigentes, entre programas, projetos e ações de prevenção e enfrentamento à COVID-19. Tal redução reflete, principalmente, dois fatores: o corte de orçamento vindo do Governo Federal sofrido pela UFJF, o que impactou diretamente o número de bolsas de extensão; a impossibilidade de realização de atividades extensionistas de forma presencial no momento de lançamento dos editais pela PROEX.

Assim, se desconsideramos o número de atividades específicas para o enfrentamento da pandemia (que são dados específicos dos anos de 2020 e 2021), a comparação entre o total de programas e projetos ao longo dos últimos cinco anos demonstra uma redução em relação aos anos anteriores: foram desenvolvidas, em 2021, 564 ações; 734 em 2020; 538 em 2019; 534 em 2018, como demonstra o gráfico seguinte, o que reforça o impacto do corte orçamentário e do contexto pandêmico na extensão universitária da UFJF.

Gráfico 1 – Comparativo de Ações de Extensão nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

Apesar da permanência desses contextos de corte orçamentário e de pandemia, com a retomada gradual das atividades presenciais na UFJF, a partir da aprovação pelo CONSU da Resolução nº58, em 13 de outubro de 2021, espera-se retomar o processo de crescimento das ações de extensão em nossa instituição, como já vinha ocorrendo desde 2017, como demonstra o gráfico anterior.

2.3 Territórios

A Extensão se faz presente nos territórios em que os dois *campi* da UFJF atuam. Em 2021, as ações extensionistas foram desenvolvidas em 150 bairros, distritos e núcleos, o que representa uma redução de 16,6%, se comparado a 2020¹, quando a UFJF chegava a 180 localidades, conforme expresso no gráfico seguinte.

¹ Esse comparativo se restringe aos anos de 2020 e 2021, pois esses dados só puderam ser gerados a partir da reformulação de dados de ações de extensão implantadas pela PROEX a partir de 2020.

Gráfico 2 - Ações de Extensão em bairros e distritos (a partir de ações desenvolvidas pelos *campi* de Juiz de Fora e de Governador Valadares)



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

A redução do número de localidades atendidas é consequência direta da queda do total de programas e projetos de extensão vinculados aos editais da PROEX em 2021, mas já estão sendo programadas ações para retomar, ou ao menos se aproximar, dos dados anteriores a esse contexto, conforme apontado anteriormente.

Entre os bairros com mais ações extensionistas em Juiz de Fora, destacam-se: São Pedro, Martelos, Centro, Santos Dumont e Santa Catarina. Já em Governador Valadares, aparecem com mais ações extensionistas as localidades de: Chonin, Centro, São Pedro, Lourdes, Vila Bretas e Turmalina.

Mas o trabalho desenvolvido pela comunidade extensionista ultrapassa os limites das cidades de Juiz de Fora e Governador Valadares. Ao todo, outros 89 municípios contam com ações de extensão da Universidade, sendo 51 dessas na região da Zona da Mata Mineira e outras 14 no Vale do Rio Doce.

Dentre essas localidades, destacam-se pela quantidade de ações em vigência: Ewbank da Câmara, Lima Duarte, Matias Barbosa, Santos Dumont, Periquito e Virgolândia, cada uma com, pelo menos, 5 programas e projetos da UFJF em desenvolvimento.

2.4 Programas e projetos estratégicos da PROEX

2.4.1 Gestão em Extensão Universitária na UFJF: comunicação social e eventos

Esse programa reúne discentes de variadas áreas, com diferentes habilidades, como: Letras e Comunicação (em nível de pós-graduação), Jornalismo, Turismo, Pedagogia, Ciências Sociais, Psicologia, Direito, Odontologia, Engenharia, Bacharelado Integrado em Artes e Design, História, Serviço Social, Administração (em nível de graduação), para que seja possível aperfeiçoar o apoio da Pró-reitoria de Extensão para que as ações cadastradas em todas as áreas temáticas possam se desenvolver plenamente. Por isso, tem impactos considerados essenciais para a comunidade interna e externa da UFJF.

Vinculados a esse programa estão os discentes que auxiliam na confecção dos certificados de participação em ações de extensão, nas ações vinculadas aos setores de monitoramento e avaliação, comunicação e eventos e, atualmente, também vinculados aos estudos e debates acerca da curricularização da extensão universitária na UFJF.

2.4.2 Programa Boa Vizinhança

O Programa Boa Vizinhança é um conjunto articulado de ações de Extensão (que envolvem projetos, cursos, eventos), de caráter orgânico-institucional. Seu objetivo é o de fomentar e fortalecer a ação transformadora da extensão sobre os problemas sociais e estabelecer uma relação dialógica entre extensionistas e diferentes setores da sociedade civil.

No *campus* de Juiz de Fora, o objetivo é estimular, apoiar e promover projetos de extensão que atendam aos anseios das comunidades próximas ao campus, conforme levantamento de demandas feito pela Pró-reitoria de Extensão junto a entidades sociais que atuam no seu entorno, buscando, assim, ressignificar as suas ações junto à sociedade, tendo por princípio, contribuir para a transformação da realidade social dos espaços e territórios onde a UFJF se insere.

Em Governador Valadares, o programa atua com a finalidade de estimular, apoiar e promover projetos de extensão que atendam às demandas levantadas junto às comunidades do entorno do Rio Doce afetadas pelo rompimento das barragens em Mariana, fortalecendo a ação transformadora da extensão sobre os problemas sociais e estabelecendo uma relação dialógica entre extensionistas e sociedade.

Em 2022, o formato desse programa (que atualmente conta com 33.991 beneficiários diretos em Juiz de Fora e 2.080 em Governador Valadares), bem como as demandas das comunidades por ele atendidas, será debatido e aprimorado, sempre em debate com a comunidade extensionista e com a comunidade externa, como é princípio constitutivo da extensão, para que uma nova edição do programa seja lançada.

2.4.3 Boa vizinhança - Línguas

O Boa Vizinhança - Línguas, vinculado ao Programa Boa Vizinhança no *campus* de Juiz de Fora, possibilita a seus participantes o estudo de Inglês, Espanhol, Francês, Italiano, Libras, Grego Clássico, Latim, Português como língua de acolhimento. Atualmente, suas vagas são direcionadas a estudantes egressos de escolas públicas ou que tenham sido bolsistas na rede privada, com idade superior a 16 anos e, prioritariamente, aos moradores do Entorno do Campus de Juiz de Fora.

Assim, em uma parceria estabelecida com a Faculdade de Letras desde o início de 2000 e significativamente ampliada durante esta gestão, são ofertadas para a comunidade externa, todas as línguas a que os estudantes da UFJF têm acesso por meio de programas específicos.

O preenchimento das vagas se dá por meio de sorteio público, realizado pela Pró-Reitoria de Extensão. Além disso, por meio de parceria com a Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA), há vagas reservadas para os profissionais terceirizados da UFJF.

Com o intuito de avaliar as atividades dos projetos vinculados ao Programa Boa Vizinhança – Línguas desde o início da pandemia de COVID-19 e planejar conjuntamente as próximas ações do programa, foram realizadas reuniões com os(as) coordenadores(as) e suas equipes.

Definiu-se, então, que, além das interações e distribuição de materiais didáticos², que já vinham sendo realizadas pelas equipes em diversas mídias sociais, o programa retomar suas aulas por meio da plataforma Moodle. As equipes, então, receberam treinamento, por meio de parceria com o CEAD/UFJF, para uso da plataforma Moodle, que incluiu debate sobre diversas estratégias de metodologias ativas de ensino possibilitadas por essa plataforma.

² Esses materiais didáticos, elaborados por cada equipe, estão também disponíveis em site específico do programa, administrado pela PROEX: <https://www.ufjf.br/bvlinguas/>

Essa parceria permitiu também que fossem criadas logomarcas para cada projeto, as quais já têm sido usadas pelas equipes tanto na plataforma de ensino, como nos materiais elaborados e nas mídias sociais administradas, de modo a aprimorar a identidade visual do programa e a comunicação com a comunidade.

Desde então, os alunos já matriculados começaram a participar das atividades síncronas e assíncronas e têm participado dos cursos em formato *on line*, assegurado àqueles que, por algum motivo, não conseguirem participar dessa modalidade, acesso às turmas presenciais, quando for possível seu retorno.

Em 2022, será iniciada a retomada gradativa da modalidade presencial, sempre de acordo com planejamento participativo, considerando as especificidades de cada língua e de também de cada equipe, além do plano de retorno gradual da Faculdade de Letras (unidade de vínculo de todos os membros das equipes envolvidas) e as recomendações da Comissão de Infraestrutura e Saúde da UFJF.

2.4.4 Cursinhos populares – Juiz de Fora e Governador Valadares

O cursinho GARRA, em Juiz de Fora, e o Cursinho Comunitário Camponês e Popular, em Governador Valadares, oferecem aulas voltadas para o trabalho com as competências exigidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM para jovens em situação de vulnerabilidade social.

Esses projetos proporcionam oportunidades de inclusão, auxiliando alunos de escolas públicas a competirem de uma maneira mais justa com os demais, e permaneceram atuantes durante a pandemia, desenvolvidos de maneira remota, durante a suspensão das atividades presenciais, dando, assim, continuidade ao trabalho com 140 beneficiários diretos em Juiz de Fora e 100 em Governador Valadares.

2.5 Ações de extensão fomentadas por meio de emendas parlamentares

Devido à restrição orçamentária das universidades públicas no país, o que vêm acontecendo há muitos anos, mas foi intensificado nos últimos anos, com efeitos devastadores para a educação pública e, principalmente após o corte orçamentário em 2021, a Pró-reitoria, cada vez mais, tem se esforçado para encontrar outras fontes de financiamento de suas ações, por meio de recursos não orçamentários e, assim, tem desenvolvido ações cujo financiamento é feito por meio de emenda parlamentar.

Apesar de, no ano de 2021, a Pró-reitoria não ter recebido recursos de emenda parlamentar, pôde continuar desenvolvendo ações de extensão financiadas por recursos remanescentes dos anos anteriores. Assim, puderam ser realizadas ações, aprovadas no edital 06/2020, lançado em novembro de 2020, de impacto significativo para a sociedade e realizadas durante o ano de 2021, com o objetivo de apoiar Projetos Interprofissionais e Interdisciplinares voltados à população em situação de rua em Juiz de Fora e Governador Valadares.

Os projetos foram: Encontro: Tecnologias de informação e comunicação a serviço do fortalecimento da rede de ações intersetoriais voltadas à população em situação de rua de Juiz de Fora, A rua é nós: Rede Interinstitucional de Amparo à População em situação de rua em Governador Valadares.

Outras ações puderam ser desempenhadas com recursos de emenda parlamentar, como: “Troca de saberes e geração de trabalho e renda: a Intecoop/UFJF na construção da contra hegemonia”; “Gestão em Extensão Universitária na UFJF: comunicação social e eventos”; “Regularização Fundiária”; “Avaliação da qualidade da água em pequenas propriedades de Juiz de Fora-MG”; “Melhoria na pecuária em pequenas propriedades de Juiz de Fora-MG”; “Implementação das Ações de Educação Ambiental no Jardim Botânico da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Para o desenvolvimento destas ações, foram utilizados valores de emendas referentes aos anos de 2018, 2019 e 2020, perfazendo o total de R\$ 203.241,41 durante o exercício de 2021, sendo R\$ 133.150 em bolsas de extensão para estudantes de graduação e pós-graduação e R\$ 70.091,41 em pagamento de serviços de pessoa física.

Em 2022, essas ações terão continuidade, possibilitando o atendimento de diferentes setores da sociedade.

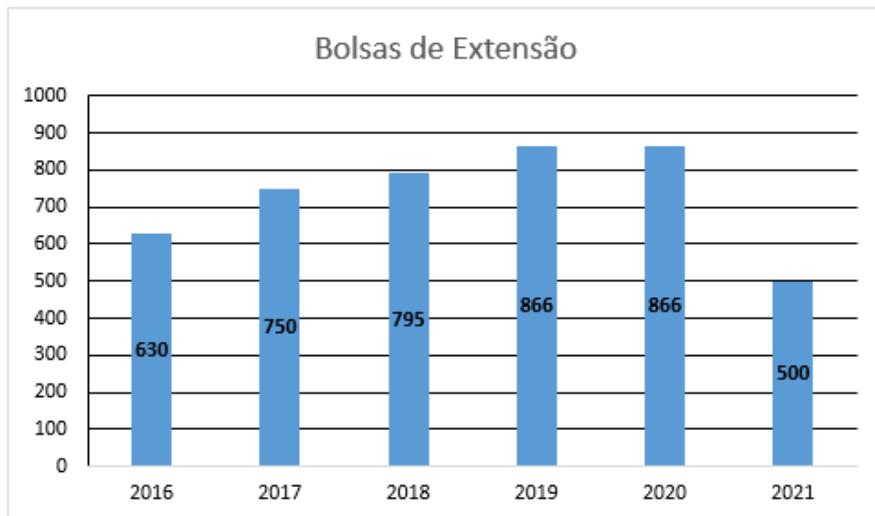
2.6 **Bolsas de Extensão**

O corte no orçamento federal destinado para a UFJF em 2021 acarretou diminuição do número de bolsas de extensão, direcionadas a estudantes de graduação, alocadas em programas e projetos. As modificações necessárias no orçamento em decorrência desse corte, a fim de manter em funcionamento ações estratégicas para a Universidade, foram debatidas e aprovadas pelo Conselho Superior da UFJF. A partir disso, foi debatido e aprovado, junto ao CONEXC, como a extensão se reorganizaria a

partir desses direcionamentos. A partir das deliberações dessas instâncias, e da avaliação política e estratégica desta gestão, a PROEX passou a dispor, então, de 500 bolsas, das quais 484 foram alocadas na modalidade Extensão e 16 na modalidade Extensão em Interface com a Pesquisa.

Comparado ao ano de 2020, quando foram disponibilizadas 866 bolsas financiadas pela UFJF, esta nova distribuição representa uma queda de 42,3%. O alcance dessa diminuição de verba foi parcialmente contido com a redução do valor unitário da bolsa de R\$400,00 para R\$300,00. Essa medida, aprovada pelo CONSU em abril e implementada a partir da folha de pagamento do mês de maio, permitiu que fossem disponibilizadas 500 bolsas para as ações de extensão durante este ano, e impediu que a queda em relação ao crescimento que se verificava nos anos anteriores fosse ainda maior, como demonstra o gráfico seguinte.

Gráfico 3 - Bolsas de Extensão na UFJF



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

Essas 500 bolsas foram distribuídas, conforme debatido e aprovado pelo CONEXC, da seguinte maneira: 350 bolsas para o edital de demanda espontânea, 120 para os programas estratégicos, 16 para o edital de projetos em Interface com a Pesquisa e 14 para as ações de gestão em extensão universitária e apoio a ações de comunicação social e eventos da PROEX, de acordo com detalhamento constante na tabela a seguir.

Tabela 2 - Distribuição das bolsas por ação/equipamento estratégico

Programa Estratégico	Bolsas
Jardim Sensorial	3
Programa Boa Vizinhança - ambos os campi	22
Boa Vizinhança - Línguas	24
Cursinho popular - Juiz de Fora	4
Cursinho popular - Governador Valadares	2
Centro de Ciências	25
Jardim Botânico	34
Farmácia Universitária	2
Intecoop	4
Total	120

Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

Desse modo, de janeiro a novembro de 2021, foram destinados R\$2.331.133,33 em recursos financeiros para o pagamento de bolsas geridas pela PROEX, atendendo, assim, a 1.158 diferentes beneficiários ao longo de 11 meses³.

2.7 Discentes envolvidos em ações extensionistas

Além dos 500 bolsistas mencionados, registram-se, em novembro de 2021, 1.375 voluntários de graduação, 72 voluntários de pós-graduação e 30 voluntários juniores (estudantes provenientes da rede pública de ensino), perfazendo um total de 1977 discentes diretamente envolvidos em ações de extensão da UFJF.

Dentre esses discentes, 1.875 são especificamente de graduação, o que representa cerca de 9,03% do total de graduandos da UFJF; marca que certamente será ampliada a partir de 2022, após amplo debate estabelecido nesta instituição, com o início do processo de implantação da política de inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação (cujo término está previsto para 2023), conforme estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

2.8 Cursos e Eventos

³ Não foi possível incluir os dados relativos a dezembro neste relatório.

Até novembro de 2021, foram cadastrados 195 eventos, dos quais 104 foram realizados pelo *campus* sede e 91 pelo *campus* avançado. Esse número representa a retomada do crescimento na oferta de eventos em 91,2%, após a queda de oferta ocorrida em 2020⁴, conforme gráfico a seguir, quando foram registradas 102 ações junto à PROEX, 62 das quais registradas no *campus* sede e 40 no *campus* avançado.

Gráfico 4 - Eventos de Extensão



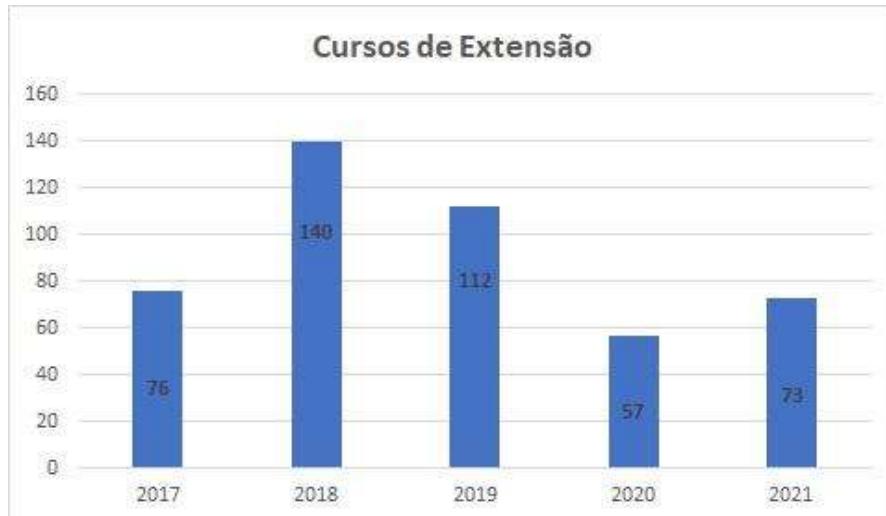
Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

O público total dessas atividades em 2021 foi de 80.578 pessoas, o que representa um crescimento de 65,4% em relação a 2020, quando 30.366 pessoas estiveram presentes em tais atividades, conforme dados cadastrados.

Também foi constatado aumento em relação à oferta de cursos de extensão registrados junto à PROEX, em 2021: 73 cursos, dos quais 53 foram oferecidos pelo *campus* sede e 20 pelo *campus* de Governador Valadares. Comparados aos 57 registrados no exercício anterior, que somavam 42 em Juiz de Fora e 15 em GV, verifica-se a ampliação de oferta de 28,1%.

⁴ Embora esse relatório se refira ao ano de 2021, faz-se relevante destacar que a queda brusca na oferta de eventos ofertados em 2020 relaciona-se à pandemia de COVID-19 e consequente interrupção das atividades presenciais da UFJF em 16 de março de 2020, com retomada gradual das atividades de forma remota aprovada em agosto do mesmo ano.

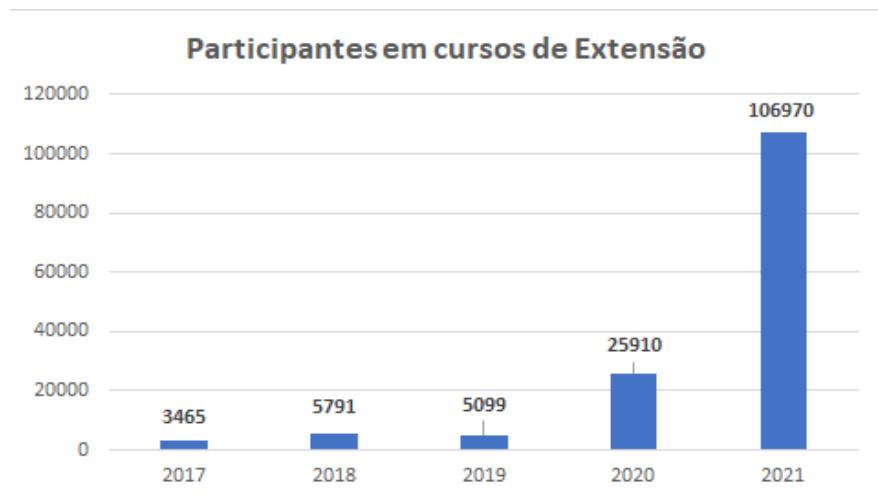
Gráfico 5 - Cursos de Extensão



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

Mesmo limitado ao formato remoto, em virtude da continuidade do cenário pandêmico, o número de participantes em cursos de extensão seguiu em crescimento em 2021: foram registrados 106.970 cursistas, o que representa crescimento de 412%, se comparado a 2020, quando 25.910 pessoas participaram de tais atividades. Tal ampliação está diretamente relacionada à maior oferta de cursos *on-line*.

Gráfico 6 - Participantes em cursos de extensão



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

O aumento do número de participantes em Cursos de Extensão impactou o número de certificados emitidos pela Pró-reitoria. Em 2020, o Setor de Certificados da PROEX emitiu o total de 13.804 certificados para todas as ações de Extensão. Já em 2021, esse número alcançou o total de 17.756 certificados emitidos, o que representa aumento importante para um período tão atípico, da pandemia da COVID-19. Deste quantitativo, 13.635 foram emitidos para o *campus* de Juiz de Fora e 4.121 para Governador Valadares⁵.

O aumento no total de cursos e eventos registrados por docentes e TAEs junto à PROEX em 2021 relaciona-se à necessidade imposta à comunidade acadêmica de buscar novas formas de interação durante o período de distanciamento social, e ainda à experiência adquirida pelos extensionistas da UFJF com a modalidade remota ao longo de 2020, já com mais familiaridade com o uso de ferramentas e plataformas para atividades *on-line*, o que possibilitou a proposição de mais ações remotas neste ano. Retoma-se, assim, por meio de esforço e aprendizado conjunto, o processo de crescimento na oferta dessas modalidades de extensão, o qual vinha crescendo desde 2017 e foi interrompido abruptamente com o início da pandemia no Brasil, em março de 2020.

Destaca-se como exemplo dessas novas formas de interação, aprendidas não sem esforço e, de alguma forma de sofrimento, mas mantendo sempre os princípios que guiam a extensão universitária, o curso “Construindo Cidades Resilientes”, coordenado pelos

⁵ O número de certificados emitidos não equivale ao número de beneficiários de cursos e eventos por não serem emitidos automaticamente para todos os inscritos, uma vez que a PROEX os emite mediante solicitação da coordenação dessas ações. O quantitativo informado inclui ainda a certificação de membros de equipes extensionistas, igualmente emitida sob demanda.

professores Gislaine dos Santos e Jordan Henrique de Souza, o qual teve mais de 570 participantes inscritos, dentre os quais representantes de vários países como Argentina, Chile, México, Portugal, Namíbia. Para que essa abrangência fosse possível, a coordenação do curso contou com o apoio da PROEX, integrado ao suporte fornecido pelo Centro de Educação a Distância (Cead) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

2.9 Recursos financeiros utilizados

Com a permanência da suspensão das atividades presenciais, de viagens e de utilização de veículo oficial a trabalho, os recursos financeiros utilizados pela PROEX para aquisição de materiais de consumo e de equipamentos permaneceram consideravelmente menores. Os maiores empenhos realizados em 2021 relacionam-se, portanto, à contratação de serviços externos, demandados pelos equipamentos de extensão e por coordenadores de ações de extensão de prevenção e enfrentamento à COVID-19, como demonstra a tabela a seguir.

Tabela 3 – Recursos financeiros utilizados em 2021

Rubrica	Valor utilizado
Almoxarifados	R\$ 1.192,39
SCDP	R\$ 0,00
Material de Consumo	R\$ 0,00
Material Permanente/Equipamentos	R\$ 0,00
Pagamento de Pessoa Física	R\$ 38.800,63
Uso de Veículo Oficial	R\$ 0,00
TOTAL:	R\$ 39.993,02

Fonte: Secretaria-PROEX e SIGA/UFJF, 2021

O total de R\$39.993,02 utilizados neste ano representa, portanto, um aumento em relação a 2020, quando foram empenhados R\$19.812,09 nas rubricas discriminadas na tabela anterior, apesar de permanecer significativamente abaixo dos valores utilizados em 2019, quando foram empenhados R\$122.179,07.

Novamente, salientamos que a grande diferença entre os dados de empenhos de recurso nos anos de 2019, 2020 e 2021 relaciona-se diretamente à pandemia de COVID-19 e consequente interrupção das atividades presenciais da UFJF em 16 de março de 2020, com retomada gradual das atividades de forma remota aprovada em agosto do mesmo ano. Essa mudança brusca de conjuntura, juntamente com o crescente corte de verba oriundo do governo federal, exigiu não só da PROEX, mas de toda a universidade, adaptações e contenções de diversas naturezas.

2.10 Monitoramento e Avaliação da Extensão

O ano de 2021, tal qual como 2020, foi atípico em função da pandemia COVID-19, que resultou em alterações nas principais atividades desenvolvidas pelo setor de monitoramento e avaliação.

Dentre as ações desenvolvidas nessa área, podemos destacar o recebimento e a análise dos relatórios dos programas e projetos de extensão, a organização e realização da V Mostra de Ações de Extensão e do III Congresso de Extensão Universitária e as considerações sobre a Avaliação *In Loco* das Ações de Extensão.

No primeiro eixo, 302 programas e projetos de extensão preencheram relatórios relativos às atividades realizadas no exercício anterior, das quais 75,2% apresentaram cumprimento total do plano de trabalho para desenvolvimento da atividade de extensão em caráter remoto, enquanto 24,5% apresentaram o cumprimento parcial. Os 0,3% restantes não puderam dar continuidade às atividades devido às especificidades de suas ações, que não permitiram a adaptação para o remoto. Destaca-se que 65,9% informaram que a equipe encontrou dificuldades para o desenvolvimento das ações na forma remota.

Esses projetos realizaram contato com seus beneficiários por meio de várias estratégias, como: contato telefônico, mídias e aplicativos sociais, ambientes virtuais de aprendizado, plataformas digitais ou por meio da distribuição de material impresso, predominantemente.

No que se refere à diretriz da Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, 74,29% dos programas e projetos apresentaram interação com as disciplinas de graduação, 60,95% permitiram flexibilização curricular e 45,24% apresentaram articulação com algum grupo de pesquisa. A preocupação com a interação dialógica foi

apontada por 74,05% dos programas e projetos, que afirmam utilizar metodologias participativas em seu desenvolvimento.

Com relação ao impacto e à transformação social por meio de suas atividades, há estimativa de que 3.054,357 pessoas tenham sido beneficiárias diretas das atividades cuja participação discente atingiu o cumprimento de 89,29% dos planos de atividades previstas, enquanto 9,29% observaram que as atividades foram cumpridas parcialmente pelos estudantes. Por fim, 69,05% dos programas e projetos relataram ações que resultaram em produções acadêmicas.

Já o segundo eixo, referente à realização de avaliações *in loco* das ações de extensão, não teve sua metodologia e planejamento estabelecidos em 2021 devido à permanência da necessidade de distanciamento social em virtude da continuidade da pandemia de COVID-19.

Está em fase final de elaboração o chamamento público, financiado por meio de emenda parlamentar, para oferta de 5 cursos de capacitação, a serem ministrados de forma remota, em parceria com o CEAD, ao longo do ano de 2022. Esses cursos buscam atender às principais demandas apresentadas pelas equipes de extensão ao avaliarem seu funcionamento durante o período de distanciamento social e ao planejarem suas próximas atividades, sejam elas remotas ou híbridas.

Os temas desses cursos serão: Ambientes virtuais de aprendizagem e ferramentas de colaboração e gestão compartilhada de documentos; Utilização de metodologias participativas passíveis de aplicação nas modalidades presencial remota; Elaboração de arte digital, edição e compartilhamento de vídeos; Produção de conteúdo e gerenciamento de redes sociais; Edição e criação de página institucional na internet.

As vagas nesses cursos serão ofertadas prioritariamente para as equipes extensionistas, mas poderão se inscrever também os demais membros da comunidade universitária, tendo em vista, a previsão de ampliação dos estudantes atuantes na extensão, com a sua inserção nos currículos de graduação. Assim, poderemos atuar não só no aprimoramento dos estudantes já envolvidos na extensão, mas também capacitar aqueles que se preparam para integrá-la em breve.

Em 2022, o setor pretende ainda dar continuidade ao processo de aprimoramento dos relatórios de acompanhamento de ações de extensão da PROEX, em parceria com a equipe do CGCO, aplicá-los às ações que se encerrão no próximo ano, e proceder a sua análise com vistas ao aprimoramento constante não só das ações de extensão, mas do

próprio processo de acompanhamento em si. Pretende-se ainda lançar a plataforma de georreferenciamento das ações de extensão da UFJF, que permitirá, além de aprimorar o monitoramento e avaliação das ações de extensão, avançar na compreensão sobre como a UFJF atua, por meio da extensão, nos territórios onde se insere.

2.11 Mostra e Congresso de Extensão

Em novembro de 2020, foi lançada pela Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora (PROEX/UFJF) a chamada participação no III CONGRESSO DE EXTENSÃO DA UFJF e da V MOSTRA DE AÇÕES DE EXTENSÃO, com o tema “Extensão Universitária e Isolamento Social: desafios e novas perspectivas”, destinada aos (as) coordenadores (as) dos Programas e Projetos de Extensão, beneficiários e parceiros das ações de extensão, além do público geral.

O Congresso de Extensão Universitária constitui-se como um espaço de atualização e discussão acerca das principais questões da Extensão no país. Já a Mostra de Ações de Extensão teve por objetivo proporcionar a troca de saberes, a integração e a produção coletiva de conhecimentos por meio da divulgação dos programas e projetos desenvolvidos pela UFJF.

Em função da pandemia COVID 19, e a consequente necessidade de isolamento social, esses eventos foram realizados remotamente, em conjunto pelos dois *Campi* da UFJF, entre os dias 25 e 29 de janeiro de 2021.

A programação dos eventos contou com três palestras abertas ao público, com mais de 200 visualizações, 16 rodas de conversas virtuais, com aproximadamente 800 participantes, e oito minicursos, com cerca de 400 inscritos, 232 relatos de experiências (os quais irão compor uma publicação da Extensão Universitária prevista para o início do ano de 2022, juntamente com publicações representantes de outras edições do evento, de modo a permitir uma edição histórica comemorativa da primeira gestão desta administração, de 2016 a 2020). Além disso, foram submetidos, via web, 154 vídeos, disponíveis em *playlist* no canal da PROEX no YouTube, e cinco transmissões ao vivo, com mais de 800 visualizações.

A parceria com o Setor de Imagem Institucional propiciou suporte na divulgação do evento através dos canais da UFJF (site e redes sociais), na realização das transmissões ao vivo via YouTube (palestras, *lives* e cerimônia de encerramento) e no ceremonial.

O CGCO, por vez, estruturou a criação das salas virtuais, onde aconteceram as rodas de conversa. Outro setor de extrema importância no evento foi o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), que atuou durante toda a programação, com a presença dos intérpretes de libras em todos os momentos em necessários (palestras abertas ao público e minicursos, livres e rodas de conversa que possuíam inscritos portadores de necessidades especiais).

2.12 Comunicação e Eventos da Extensão

A PROEX recebeu por remoção, realizada a pedido da servidora, uma técnico-administrativa em educação (TAE)/ jornalista, no dia 8 de julho de 2021. No mesmo mês, a Pró-reitoria contratou também uma cerimonialista terceirizada e, em seguida, criou, em seu organograma, o Setor de Comunicação e Eventos.

Assim, foi possível a articulação de diversas ações para a visibilidade da extensão universitária na UFJF, além da realização de eventos que pudessem envolver, de forma mais estruturada, a comunidade interna e externa da universidade.

2.12.1 Comunicações

Desde sua criação, em julho de 2021, até o mês de novembro, as ações do setor concentraram-se na elaboração de um plano de comunicação para o setor, que foi apreciado e aprovado pelo Conselho Setorial de Extensão e Cultura, cujas propostas de trabalho para curto, médio e longo prazos, estão em consonância com as diretrizes de comunicação definidas pela Diretoria de Imagem Institucional da UFJF.

A equipe de Comunicação da PROEX dedicou-se ainda à produção de notícias, enviadas à Diretoria de Imagem institucional para publicação no portal da UFJF, e à publicação de posts acerca das atividades extensionistas, na conta @extenso.ufjf, no Instagram. Realizaram-se, desde então, pautas definidas estrategicamente pela gestão, ainda aquelas solicitadas por outros integrantes da comunidade acadêmica.

Outro critério para definição das notícias a serem publicadas foram as efemérides/datas comemorativas, elencadas pela jornalista/TAE e aprovadas pelo CONEXC, dentre as quais: 7 de agosto, Sanção da Lei Maria da Penha; 19 de agosto, Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua; Agosto Dourado, mês de conscientização a favor da amamentação materna; Setembro Amarelo, mês mundial de

luta pela prevenção ao suicídio; 15 de outubro, Dia do Professor/a; Outubro Rosa. mês destinado à luta contra o câncer de mama; 28 de outubro, Dia do Servidor/a Público/a; 20 de novembro, Dia da Consciência Negra.

O Setor de Comunicação da PROEX também buscou enfatizar, em todos os textos produzidos, a definição de extensão universitária, elaborada durante o I Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, realizado em 1987: “processo educativo, cultural e científico, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa e que viabiliza uma relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

Os conteúdos noticiados foram bastante variados, dentre os quais, podem-se listar os seguintes títulos: Novos integrantes do Conselho de Extensão e Cultura são empossados; Evento debate estratégias para viver com mais saúde; Conselho de Extensão e Cultura define diretrizes de trabalho para os próximos meses; Livro “Espetáculo Itinerante: história das danças de salão” tem lançamento nesta quinta, 5; Centro de Referência LGBTQI+ completa dois anos; Documentário sobre história do samba é distribuído gratuitamente; Projeto atua no fortalecimento da educação de jovens e adultos; Eventos de extensão debatem africanidades, imaginário e educação; Projeto promove mobilidade para crianças com deficiência; Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua, entre outras publicações. Esses materiais estão disponíveis no link do perfil da conta @extensao.ufjf, na rede social Instagram.

Destaca-se como exemplo da qualidade do trabalho desenvolvido pela equipe e das ações de extensão por ela divulgadas e noticiadas o fato de que uma das notícias publicadas pela Comunicação da PROEX, sob o título “Projeto promove mobilidade para crianças com deficiência”, além de repercussão nas mídias locais e regionais, conseguiu, também, divulgação nacional, no jornal/site Folha de São Paulo.

No ano de 2022, o Setor de Comunicação e Eventos dará continuidade às ações de comunicação e de difusão já vigentes, especialmente à produção de notícias para o portal da UFJF e à alimentação do Instagram da PROEX, visando dar maior visibilidade às atividades da Pró-reitoria, junto a seus públicos de interesse. Além disso, a depender da conjuntura sanitária e da retomada integral das atividades presenciais, bem como das deliberações da gestão e do CONEXC, poderão ser elaboradas novas estratégias.

2.12.2 Eventos

A equipe de eventos iniciou sua atuação com a cerimônia de posse dos novos conselheiros do CONEXC, coordenando o planejamento, estruturação, orientação da secretaria do CONEXC para convite para as autoridades internas e externas à UFJF, membros do conselho e comunidade acadêmica; ações que possibilitaram a posse dos novos integrantes do Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em cerimônia remota ocorrida em 30 de junho.

O evento contou com a participação do reitor da UFJF, Marcus Vinícius David; da vice-reitora, Girelene Alves da Silva; da prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão; da vereadora Laiz Perrut; da Pró-reitora de Extensão, Ana Lívia Coimbra; da Pró-reitora adjunta de Extensão, Maria Cristina Vasconcellos Furtado; dentre outros representantes da comunidade acadêmica e da Prefeitura de Juiz de Fora, além de cerca de 80 convidados, entre coordenadores de curso, autoridades da prefeitura, professores, alunos e TAES da UFJF.

Foi realizado, em 5 de agosto, também de forma remota, o evento de lançamento do livro “Espetáculo Itinerante: história das danças de salão”. A publicação digital e gratuita é fruto de um projeto de extensão, desenvolvido sob a coordenação do professor da Faculdade de Educação Física e Desportos (Faefid), Neil Franco. Trata-se de uma produção coletiva de docentes, graduandos e Pós-graduandos de inúmeras áreas da UFJF, com o objetivo de possibilitar o acesso ao conhecimento sobre algumas vertentes das danças de salão que integram o repertório do projeto de extensão, que, por sua vez, é uma ação vinculada a outro projeto de extensão já existente desde 2016, “pés de valsa: danças de salão UFJF”.

Outra ação de destaque do setor foi a realização, nos dias 8 e 9 de setembro, do “Webinário: Caminhos para a curricularização da extensão”, ação conjunta das Pró-reitorias de Extensão (PROEX) e de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com o objetivo de debater a implementação das atividades extensionistas como componentes curriculares obrigatórios nos cursos de graduação da Universidade. O evento ocorreu de forma remota e foi transmitido pelo canal da PROEX no YouTube e pela Radioweb Cead, bem como pelo Facebook.

Estão em fase de planejamento pelo setor: o evento que dará suporte ao levantamento de demandas da comunidade para elaboração dos próximos editais de ações

estratégicas da PROEX em ambos os *campi* e a próxima edição do Congresso e da Mostra de Extensão, previstos para o primeiro semestre de 2022.

2.13 Elaboração do Eixo Extensão do Plano de Desenvolvimento Institucional na UFJF

A partir da orientação do CONSU sobre a metodologia para elaboração do próximo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em julho de 2021, a Pró-reitoria de Extensão recebeu as listas dos voluntários inscritos para a realização dos debates e convidou os Professores e Tae's participantes de ações de extensão para coordenar e participar das atividades dos Subgrupos de Trabalho temáticos (SGTs).

Realizou-se uma reunião inicial com esses coordenadores e participantes, em que a Pró-reitora apresentou um resumo da proposta do PDI, bem como os temas geradores de cada um dos subgrupos, além da metodologia de planejamento a ser utilizada nos debates destes subgrupos, que ficaram divididos entre os temas: inserção da extensão nos currículos de graduação; submissão, certificação, monitoramento e avaliação das ações de extensão; equipamentos de extensão (Jardim Botânico, Centro de Ciências e INTECOOP); divulgação das ações de extensão; internacionalização da extensão e relações interinstitucionais – poder público e sociedade civil organizada.

Os subgrupos tiveram até 9 de novembro para encaminhar à Pró-reitoria suas propostas finalizadas. A partir de então, o grupo de trabalho interno da Pró-reitoria efetuou a revisão das diversas propostas e sistematizou a matriz SWOT com as proposições de ações dentro dos eixos determinados. Nesta revisão das propostas, as ações foram adequadas à realidade de execução e às prioridades de atividades estratégicas. Encaminhou, então, o documento final à Comissão Executiva para organizar os dados referentes aos grupos.

Até o fim de novembro de 2021, o grupo de trabalho da Pró-reitoria aguardava o retorno da Comissão Executiva, da consolidação dos dados encaminhados para eventuais ajustes necessários.

2.14 Conselho Setorial de Extensão e Cultura (CONEXC)

O CONEXC é um órgão colegiado superior normativo, consultivo e deliberativo sobre os temas relacionados à extensão e à cultura no âmbito da UFJF, com regimento

próprio, subordinado às diretrizes do Conselho Universitário (CONSU) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Ao longo de 2021, mesmo ainda impossibilitado de promover reuniões presenciais, o CONEXC se reuniu treze vezes. Entre os assuntos debatidos, podem ser destacados o estabelecimento de ações de curto, médio e longo prazo a serem adotadas durante a permanência das atividades de maneira remota, além de deliberações sobre decisões orçamentárias, as quais demandaram reajustes de variadas ordens, mediante o corte orçamentário que a universidade sofreu, afetando todas as ações da UFJF, inclusive na extensão. Desta forma, o conselho pôde propor medidas que pudessem rearticular as ações, mantendo a permanência das ações de extensão, apesar do corte sofrido no orçamento da extensão.

Houve dois processos eleitorais: um para o preenchimento das cadeiras do conselho, para o mandato dos conselheiros a partir de abril de 2021, e outro, suplementar, para eleição de representantes suplentes cujas vagas não foram supridas pelo processo anterior.

Para isso, instituiu-se uma comissão eleitoral, que iniciou os trabalhos da primeira eleição em fevereiro e findou-os em março. Os trabalhos da eleição suplementar foram iniciados em maio e concluídos em junho de 2021. Assim, foi possível realizar a posse dos novos conselheiros no dia 30 de junho de 2021.

Destacam-se entre as atividades do conselho, em 2021, a proposição e discussão da minuta da resolução para estabelecer as diretrizes para o processo de retorno gradual de atividades presenciais das ações de extensão da UFJF. A Resolução 01/2021 do CONEXC foi debatida pelos conselheiros durante três reuniões e publicada no dia 10 de novembro de 2021, via SEI, e amplamente divulgada por e-mail, *site* oficial e perfil do Instagram da PROEX.

Uma importante ação prevista para o ano de 2022 é o encerramento do debate que viabilizará a inserção da extensão nos currículos de graduação da UFJF.

2.15 Inserção da extensão nos currículos de graduação

No ano de 2021, foi dada continuidade às tramitações para debate e aprovação da minuta que versa sobre a inserção da Extensão nos currículos de graduação. Durante a realização de reunião extraordinária do Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) tendo com pauta única a curricularização da extensão, foi votado um calendário de

trabalho que o prazo para que as Unidades Acadêmicas pudessem debater a minuta com seus pares e sugerir alterações. Estabeleceu-se também que os cursos teriam até julho de 2022 para alterar seus PPCs a fim de serem submetidos ao CONGRAD no segundo semestre de 2022. Ficou estabelecido ainda que seriam realizados Seminários Temáticos para fomentar as discussões.

Então a PROEX recebeu das unidades acadêmicas sugestões de alterações no texto da minuta até 12 de novembro de 2021. Com objetivo de auxiliar nas atividades necessárias para implementação da curricularização na UFJF, a PROEX passou a contar a partir de julho de 2021 com duas bolsistas de graduação.

Ao longo de todo ano de 2021, foram feitas visitas às unidades com a finalidade de esclarecer dúvidas em relação à inserção da extensão nos currículos e debater possibilidades de alterações nos PPCs. Durante essas visitas virtuais, a equipe da PROEX se reuniu com professores, NDEs, Congregações das faculdades de Economia, Matemática, Comunicação, Engenharia, Engenharia de Produção, Letras, Arquitetura, Educação, Administração e Ciências Contábeis, Química, Fisioterapia, Cinema, Ciência da Computação e Educação Física de GV.

Além das reuniões acima, a PROEX e a PROGRAD fizeram reuniões específicas com os coordenadores das Licenciaturas, no dia 19 de outubro e com os coordenadores do Cursos de Ensino a Distância, no dia 25 de outubro.

Ainda com o objetivo de estimular os debates na Instituição, as Pró-reitorias de Extensão e Graduação realizaram em conjunto, nos dias 8 e 9 do mês de setembro, o webinário “Caminhos para a Curricularização da Extensão”. No dia 8, a mesa de abertura: “Curricularização da Extensão em diálogo: a articulação entre ensino e extensão” contou com a participação das Profªs. Drªs. Benigna Maria de Oliveira (Pró-reitora de Graduação da UFMG) e Olgamir Amância Ferreira (Decana da Extensão da UnB e presidente do FORPROEX). No dia 9, a mesa: “Experiências de inserção da extensão nos currículos” teve como palestrantes as Profªs. Drªs. Alana Kelly Xavier Santos (Engenharia Elétrica – UFAL), Giseli Barreto da Cruz (Educação – UFRJ) e Michele Pereira de Souza (Educação Física e Desportos – UFRJ).

Após a finalização do prazo para os cursos sugerirem as alterações no texto da minuta da resolução de inserção da extensão nos currículos, a PROEX, juntamente com a PROGRAD, analisou as sugestões encaminhadas por 12 cursos do *campus Juiz de Fora*,

além de um documento produzido pelo coletivo dos cursos do GV, a fim de produzir o texto final.

Durante todo o ano, as Pró-reitorias de Extensão e Graduação têm se reunido com o objetivo de debater os encaminhamentos a serem tomados para que a Resolução seja encaminhada para apreciação pelo CONEXC e pelo CONGRAD o mais rápido possível.

Em 2022, o trabalho conjunto entre essas pró-reitorias continuará, com o objetivo de implementação da extensão nos currículos de graduação, conforme direcionamentos da resolução a ser aprovada.

2.16 Acordos de Extensão

Em 2021, a PROEX passou por mudanças em seu organograma, com a extinção do Setor de Cooperação Institucional, que era o responsável por tramitar todos os acordos de cooperação não onerosos da UFJF. As atribuições do extinto setor foram incorporadas pela Coordenação de Convênios da Pró-reitoria de Infraestrutura e Gestão (PROINFRA), que passou a ser a responsável por tramitar todos instrumentos jurídicos da UFJF, inclusive os relacionados aos programas, projetos, eventos e cursos de extensão.

A partir da definição de novos procedimentos para solicitação de acordos de cooperação por aquele setor, em 2021, a PROEX solicitou 157 instrumentos jurídicos para as ações de extensão. Até o mês de novembro do corrente ano, temos 92 (58,6%), acordos vigentes, 47 (29,9%) assinados pela UFJF e aguardando apenas a assinatura do parceiro externo, 6 (3,8%) em tramitação na Coordenação de Convênios e os outros 12 (7,6%) com pendências a serem regularizadas pelos coordenadores de ações de extensão.

Após o estabelecimento de todos os procedimentos referentes aos acordos de cooperação de extensão terem sido adaptados e inseridos em processos digitais no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), o número de acordos referentes à Extensão firmados em 2021 apresentou um grande salto se comparado a 2020, passando de 12 instrumentos jurídicos em vigor em dezembro de 2020 para 92 em novembro de 2021.

Em 2022, a PROEX trabalhará em conjunto com a PROINFRA a fim de aprimorar os procedimentos e documentos necessários para efetivar os próximos termos de acordo e convênios relativos às ações de extensão, permitindo que se cumpram as normativas necessárias sem que isso implique impedimento ou desmotivação da formalização de parcerias entre a universidade e diferentes setores da sociedade.

2.17 Equipamentos vinculados à PROEX

2.17.1 Jardim Botânico

O Jardim Botânico tem a missão de: oferecer um território permanente de educação ambiental e acesso da população à biodiversidade da Mata Atlântica, possibilitar à população de Juiz de Fora e região o acesso à biodiversidade e ao lazer contemplativo, além de constituir um espaço estratégico para a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Devido à restrição de atividades causada pela Pandemia de COVID-19 e seguindo os direcionamentos da Administração Superior da UFJF e do Comitê de Monitoramento da COVID-19 no município de Juiz de Fora, o Jardim Botânico interrompeu a visitação, tanto do público espontâneo como de grupos escolares, desde 15 de março de 2020, permanecendo fechado para visitação pública até 17 de setembro de 2021.

As aulas didáticas previstas para ocorrerem no espaço também foram suspensas devido à necessidade de isolamento social como medida de prevenção à transmissão da COVID-19 e à consequente adoção do Ensino Remoto Emergencial pelos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFJF.

Levando em consideração as adversidades enfrentadas neste cenário, as medidas adotadas pela gestão administrativa do Jardim Botânico priorizaram, durante o período de suspensão da visitação: obras de infraestrutura, como a finalização dos canteiros do Orquidário e do Bromeliário, reparos em trechos críticos de pavimentação, melhoria de sistemas de escoamento; e ainda estruturação do sistema de gestão, levando em consideração as ações recomendadas pelo processo de Auditoria Interna realizado no ano de 2019, e capacitação dos Educadores Ambientais, realizada até Julho de 2021, através de cursos, oficinas e demais atividades *on-line*; além da ampliação de coleções botânicas, com destaque para as plantas das famílias *Orchidaceae* e *Bromeliaceae*.

A equipe do Jardim Botânico trabalhou também em questões administrativas e estruturais para a melhoria contínua do espaço para as atividades de educação ambiental e de visitação. Dentre estas destaca-se a contratação de consultoria especializada para concepção de uma Unidade Técnica Demonstrativa (UTD) baseada em Sistema Agroflorestal (SAF) no Jardim Botânico, por meio de verba proveniente de Emenda Parlamentar recebida nos anos de 2020, e 2021, com a Rubrica destinada para Pró-Labore – Pagamento de Pessoas Físicas no total de R\$24.661,12.

Por meio de ação conjunta da Direção e dos Conselhos do Jardim Botânico, foi elaborada a minuta do seu novo Regimento interno, com o intuito de reorganizar a estrutura administrativa da unidade, já que foi identificada a necessidade de aprimoramento de caráter procedural e organizativo no regramento previsto no regimento atual.

Ressalta-se, ainda, que, na minuta de regimento ora apresentada, são incorporados os princípios e as diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Jardim Botânico, cuja aprovação nos devidos conselhos ocorreu em abril de 2018, data posterior ao regimento atualmente em vigência. Esse documento já foi enviado ao Conselho Superior (CONSU) e tem data prevista para apreciação em 17 de dezembro de 2021.

A edificação Bromeliário/Orquidário foi adaptada e recebeu exemplares de duas coleções de orquídeas através de doação. Além disso, uma coleção de plantas da família *Bromeliaceae*, que estava localizada no *campus* da UFJF, foi realocada para o Jardim Botânico. Todas estas ações, conjuntamente, além de outras demandas ainda necessárias para aperfeiçoar a experiência dos visitantes e a operacionalização do trabalho da equipe de funcionários, permitirão melhor qualidade no desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão a serem realizadas no órgão.

A recente reabertura do espaço para visitação ocorreu mediante a garantia da devida segurança sanitária e atendimento a normas de prevenção à transmissão da COVID-19, orientada pela implementação de Protocolo de Biossegurança específico, elaborado em esforço conjunto da Reitoria, Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Infraestrutura, Direção do Jardim Botânico e Comissão de Infraestrutura e Saúde (CIS).

Entre as ações que permitiram o cumprimento dessas orientações no Jardim Botânico, destacam-se: o Curso de Biossegurança e Medidas de Prevenção a COVID-19, ministrado por profissionais da Faculdade de Enfermagem da UFJF para todos os trabalhadores; a disponibilidade de álcool 70% para higienização das mãos, em todas as edificações e banheiros do espaço; a obrigatoriedade de uso de máscara de proteção facial tanto para acessar quanto para permanecer na unidade; o uso dos bebedouros exclusivamente para encher garrafas de água levadas pelos próprios visitantes.

Desde então, tem sido feito amplo programa de conscientização nas redes sociais do Jardim Botânico, entre outras medidas informativas e a avaliação da equipe é de que essas diretrizes de biossegurança estão sendo bem aceitas pelos visitantes em geral, e vistas como importantes medidas no controle da COVID-19.

Além dessas ações, foram intensificados, com a parceria da PROINFRA, os serviços de manutenção para que o JB voltasse a receber o público externo, como poda de árvores, capina, limpeza e pequenos reparos no ambiente.

Desde a sua reabertura para visitação pública, em 17 de setembro de 2021, mediante a elaboração e implementação do Protocolo de Biossegurança, com a devida segurança sanitária, o Jardim Botânico recebeu cerca de 15 mil visitantes espontâneos, o que demonstra sua elevada importância como ferramenta de extensão e de educação ambiental, configurando-o como um dos principais atrativos naturais do município de Juiz de Fora, como aponta a tabela seguinte.

Tabela 4 – Visitas ao Jardim Botânico

Ano	Meses de visitação	Média mensal de visitação	Grupos escolares visitantes (com 40 indivíduos cada)	Visitantes espontâneos	Total
2019	8	7290	208	50.000	58.320
2020	3	2483	19 ⁶	6.689	7449
2021	2	7500	-	15.000	15.000

Fonte: Direção do Jardim Botânico, 2021

A relevância desse espaço para o município e região se apresenta fortemente ao observarmos que o total de visitantes de 2021 aproxima-se, e até supera, na média mensal, o número alcançado em 2019, mostrando, em certa medida, similaridade na resposta do público geral nesses momentos: a inauguração do Jardim Botânico e a reabertura do espaço para visitação após longo período fechado devido à pandemia de Covid-19.

Já está aberto o edital para recompor a equipe de Educadores Ambientais, responsável pela interlocução com os visitantes espontâneos e escolares, bem como a manutenção da formação continuada, a fim de aprimorar o acompanhamento das visitações no próximo ano.

Em 2022, planeja-se avançar em todas as atividades fins do Jardim Botânico, em especial, nas suas bases administrativas e infraestruturais, visando sempre avançar na

⁶ Apesar desse relatório se referir a 2021, justificamos o baixo número de visitas observado em 2020 pelo fato de os meses de funcionamento compreenderem o período de férias escolares e início de ano letivo, o que comumente inviabiliza a realização das visitas. No ano de 2021, em conformidade com o Protocolo de Biossegurança, permanecem suspensas as visitas escolares e de excursões.

preservação, manutenção e ampliação de toda a nossa infraestrutura, especialmente aquela focada à acessibilidade, em parceria constante com a PROINFRA, inaugurando, inclusive, um novo roteiro de visitação, sobre “socioambientalismo”, em processo final de elaboração.

A consolidação do orquidário e bromeliário, iniciada durante a pandemia, fortalecerá as estratégias de conservação *“ex situ”* e será potencializada com a implementação do viveiro de mudas, cujo projeto executivo encontra-se em fase de finalização.

Será implementada, também em 2022, parceria com a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento da Prefeitura de Juiz de Fora, possibilitada por ação conjunta com o setor de convênios da PROINFRA, para consolidar o banco de germoplasma de sementes crioulas, fundamentais para a soberania alimentar da região. Com esse banco implementado no Centro de Pesquisa, pretende-se inaugurar formalmente esse espaço.

A implementação de uma Unidade Técnica Demonstrativa de recuperação de áreas degradadas com base em metodologias agroecológicas também é um desafio para o próximo ano.

Pretende-se, com a publicação de um processo licitatório, disponibilizar uma lanchonete e um restaurante aos visitantes e, com o retorno gradual das atividades presenciais, retomar a oferta de oficinas, cursos e palestras, para que os nossos visitantes tenham uma experiência cada vez mais estruturada e qualificada.

2.17.2 Centro de Ciências

A impossibilidade de acesso ao centro de Ciências, em consequência da pandemia provocada pelo COVID 19, representa uma perda imensurável para aprendizado de desenvolvimento dos estudantes e demais membros da comunidade que visitam este local, por impossibilitar a experiência da presencialidade, que caracteriza fundamentalmente esse espaço e suas ações.

Mas, apesar de não ter sido possível autorizar visitas de escolas ou de grupos de pessoas ao Centro de Ciências, em 2021, destacam-se importantes ações, realizadas entre janeiro e novembro, como a divulgação, a ampliação do uso do espaço e a realização de eventos e demais atividades para a comunidade externa.

As ações de divulgação, por meio das diversas mídias sociais, tiveram a finalidade de manter contato com as pessoas que já conhecem o espaço, além de estimular aqueles que ainda não o visitaram para que o façam tão logo as atividades sejam restabelecidas.

Entre as interações com a comunidade externa, destacam-se: cerca de 37 acessos por mês no site institucional do equipamento (<https://www2.ufjf.br/centrodeciencias/>); 2.523 seguidores no Instagram (@centrodecienciasufjf); 2.535 seguidores e 2.507 curtidas na página do Facebook (@CCUFJF); 527 inscritos, 16.036 visualizações e 1.056 marcações "Gostei" no canal do YouTube (<https://www.youtube.com/c/CentrodeCienciasUFJF>); 308 seguidores no Twitter (@ccufjf); 6.220 visualizações no Google e 4.658 buscas pelo "Centro de Ciências" gerando 4,7/5 estrelas no Google Maps.

Entre os eventos e outras atividades voltadas à comunidade externa realizadas no contexto remoto, destacam-se: as duas edições da "Colônia de Férias Científica", realizadas em parceria com o departamento de Química e Instituto de Ciências Biológicas da instituição, transmitidas pelo canal do YouTube, quando cerca de 300 crianças de diversas partes do Brasil puderam, em uma semana, trabalhar conceitos de Matemática, Física, Química, Biologia e Astronomia.

A primeira edição, realizada e 19 a 22 de janeiro, contou com a participação de crianças de 7 a 12 anos moradoras da região de Juiz de Fora, que receberam Kits com o material necessário para a realização das atividades *on-line*. A segunda edição, ocorrida de 19 a 23 de julho, foi parte integrante das atividades da "SBPC Jovem e Família" realizada durante a programação da "73ª Reunião Anual da SBPC". Ambas tiveram o objetivo de aproximar ciência e cotidiano, de forma lúdica e interativa e mostraram que a divulgação científica é um bom caminho para alcançar o respeito e a confiança da sociedade.

Marcou o Centro de Ciências neste ano a organização dos seguintes eventos: 73ª Reunião Anual da SBPC, em parceria com a PROPP, evento sediado virtualmente pela UFJF; exibição seguida de debate, nas principais plataformas de mídia digital, da peça "insubmissas, mulheres na Ciência", em parceria com o Núcleo Arte e Ciência no Palco, em comemoração pelo "Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência".

Outra ação muito representativa da inserção da ciência no cotidiano da população foi a produção de sabão sustentável, com a colaboração dos departamentos de Química e Física da UFJF e dos mediadores do Centro de Ciências, que possibilitou que mais de

3.000 barras fossem distribuídas para pessoas em condições de vulnerabilidade social, contribuindo para o controle da disseminação do vírus da COVID-19, além de evidenciar a importância da Universidade pública para a sociedade.

Destaca-se ainda a visita da estudante juiz-forana Rafaella Bovareto, de 15 anos, que participou da última edição do programa “Caça Asteroides”, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), realizado no Brasil em parceria com o International Astronomical Search Collaboration (IASC/NASA), e descobriu oito asteroides ainda não detectados.

Rafaella visitou o Centro de Ciências, onde se encontrou com nosso colaborador na área de Astronomia, o Prof. Cláudio Henrique da Silva Teixeira, e com o diretor do Centro de Ciências, Prof. Marco Antônio Escher, e pôde conhecer as instalações do local. A sua visita impulsionou ainda a criação de um projeto de extensão sobre astronomia com alunos da escola básica.

A equipe se dedica atualmente ao planejamento de ações previstas para o ano de 2022, dentre as quais destacam-se:

- elaboração de roteiro de visitação com construção de relógio solar e observação do sol, em parceria com o Colégio de Aplicação João XXIII;
- elaboração de novas sessões do planetário, em parceria com o ESO Planetarium (Alemanha) e Colégio de Aplicação João XXIII;
- abertura da exposição Vias do Coração, realizada em parceria com a FIOCRUZ e o ICB/UFJF;
- continuidade do oferecimento de Cursos de Formação Continuada para professores, por meio do Edital “Ciência na Escola” do CNPq;
- realização da 8ª Jornada de Divulgação Científica, em parceria com o Jardim Botânico, através do Edital da SNCT do CNPq;
- participação na 19 SNCT - 2022;
- oferta de novo roteiro de visitação, “De onde vêm os bebês”, em parceria com o ICB/UFJF;
- implantação do laboratório de Modelagem 3D para construção de peças para as exposições.

2.17.3 INTECOOP

As demandas da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (INTECOOP) da UFJF se ampliaram consideravelmente neste ano de 2021, tanto pelo aumento do desemprego e falta de ocupação ocasionados como efeitos da crise econômica e pandêmica, quanto pela recepção pela prefeitura da economia solidária enquanto política pública. Muitas ações, projetos e acompanhamentos realizados junto aos grupos foram afetados e há um sentimento de impotência que assolou a equipe, ao mesmo tempo, que boa parte dos coletivos populares acompanhados apresentam pouco ou por vezes nenhum tipo de acesso à tecnologia e, portanto, à comunicação.

Apesar disso, assim como as demais iniciativas de extensão, as atividades da incubadora, mesmo ajustadas para o formato remoto, superaram as barreiras, e, mesmo com a dificuldade de acesso à internet dos integrantes dos grupos acompanhados, foram realizadas um total de 34 reuniões gerais até a data de 24 de novembro de 2021.

A INTECOOP, com o objetivo de desenvolver atividades que proporcionem a emancipação das pessoas e a produção de tecnologias sociais voltadas aos contextos populares, interagindo com o poder público local e proporcionando o acesso às políticas públicas e capacitações, promoveu em 2021 o contato com os trabalhadores dos coletivos, dividindo-o em três principais frentes de trabalho, conforme descritas no quadro abaixo. Tais frentes são organizadas de acordo com as áreas produtivas de cada grupo, possibilitando uma maior interação entre as ações e potencializando seus resultados. Ao todo, foram acompanhados vinte e coletivos, envolvendo cerca de 1.483 pessoas impactadas pelas ações.

Quadro 2 – Grupos acompanhados pela INTECOOP em 2021

Frente de atuação	Grupo acompanhado
Frente de Movimentos Sociais	Fórum Mineiro de Economia Solidária - FMES
	Fórum Regional de Economia Popular Solidária da Zona da Mata Mineira - FREPSZMM
	Fórum Municipal de Economia Popular Solidária – FOMEPS/JF
	Conselho Estadual ECOSOL

	Rede Mineira ITCPs
	Rede Jovens ITCPs
	Fórum de Segurança Alimentar para Erradicação da Fome de Juiz de Fora/MG
	Mesa da Cidadania
	Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA/MG
	Comitê Comida Boa
Frente de Agroecologia	Mogico
	Feira É Daqui
	MST
	OPAC
	Quilombo Paiol
Frente de Arte, Artesanato e Reciclagem	Lixarte
	Fecosol
	Trabalharte
	Grupo Geralda
	Projeto IFSudeste
	Projeto Demlurb
	Questionário e tabulação

Fonte: INTECOOP/UFJF/2021

A equipe da INTECOOP realizou ainda, em 2021, cerca de 45 reuniões de equipe, além de uma média de 20 reuniões em cada uma das frentes, ao longo de todo o período. Devido ao regime de trabalho e de ensino em toda a Universidade ter permanecido remoto ao longo de 2021, não houve visitas técnicas externas ou participação em eventos, as quais pretende-se retomar assim que possível. Destaca-se, entretanto, a Realização e/ou

participação em cursos e eventos promovidos ou motivados pela INTECOOP, realizados de forma remota, perfazendo o total de cerca de 18 encontros virtuais.

Por fim, salienta-se a aprovação, no dia 14 de dezembro, pela Câmara de Juiz de Fora, do Projeto de Lei 4460/21, que estabelece a Política Municipal de Apoio e Fomento à Economia Popular Solidária na cidade. Trata-se de um marco histórico na compreensão da dimensão do movimento de Economia Popular Solidária para o fortalecimento do município. A aprovação dessa lei é resultado da articulação política da qual a Intecoop tem feito parte ao longo de quase duas décadas de atuação na cidade.

2.18 Equipamentos onde se desenvolvem ações estratégicas de extensão

2.18.1 Jardim Sensorial

O Jardim Sensorial é um equipamento de extensão, que enfatiza aspectos naturais do ambiente e a sensibilidade dos visitantes, a partir de características sutis identificadas em sua infraestrutura e na sua coleção botânica, composta por 30 diferentes espécies de plantas sensoriais entre tato e olfato, distribuídas em três canteiros circulares.

Aberto em 2014, com média de 500 visitantes por mês, localiza-se próximo à Reitoria e Praça Cívica no Campus da UFJF e configura-se como um espaço contemplativo, inclusivo e de conscientização ambiental. Por meio de monitores, desempenha ação pedagógica e de sensibilização no ensino de biologia.

Coordenado atualmente pelo Vice-Diretor do Jardim Botânico, Breno Moreira Motta, o Jardim Sensorial se prepara para adotar uma nova identidade visual, elaborada em parceria com a Direção de Imagem da UFJF, e realizará, em breve, o lançamento de seu *site* e redes sociais.

Estão sendo elaborados também os documentos institucionais para guiar o desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa e extensão no espaço, através de seu Projeto Político Pedagógico e Plano de Ações.

No ano de 2021, não foi possível atender à comunidade, em visitas espontâneas ou em visitas guiadas, conciliadas ao cronograma do Centro de Ciências, como era costume, devido à suspensão das atividades presenciais na universidade.

Mas, com a retomada gradual das atividades presenciais, possibilitada pela aprovação da Resolução 58/2021 do CONSU, têm sido feitos, em parceria com a PROINFRA, para que se possa iniciar o planejamento de retomada processual de suas ações.

Assim, o espaço tem passado por reformas em sua infraestrutura, como a substituição dos bancos, da alvenaria dos canteiros e das placas informativas, visando aprimorar as condições de segurança dos visitantes e a durabilidade da edificação.

A previsão é de que o espaço esteja pronto para reabertura à visitação pública no primeiro trimestre de 2022 e volte a ser utilizado para realização de aulas de diferentes disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação.

2.18.2 Farmácia Universitária

A Farmácia Universitária da UFJF atua através do serviço de dispensação de medicamentos industrializados do SUS e manipulação de medicamentos. Nela, são desenvolvidos projetos de extensão, como “Prestação de Serviços Farmacêuticos”, em que trabalham de forma articulada estudantes de graduação e pós-graduação. A Farmácia universitária integra a rede de atenção à saúde como Farmácia regional Oeste, com objetivo de oferecer à população, especialmente do entorno da UFJF, assistência farmacêutica de qualidade, visando à melhoria das suas condições de saúde e qualidade de vida.

Para tanto, se desenvolve de forma articulada com o sistema público de saúde, atendendo usuários da atenção primária à saúde (APS) que foram atendidos nas UBS da região, usuários atendidos na UPA de São Pedro, e ainda usuários oriundos de serviços especializados de saúde que residem na região. Dispensa medicamentos disponibilizados pelo SUS, através de um termo de cooperação com a Prefeitura de Juiz de Fora, e faz a orientação para o uso correto desses medicamentos, garantindo assim que cada paciente obtenha o melhor resultado do seu tratamento.

Configura-se como único estabelecimento público do gênero a ofertar o serviço de consultório farmacêutico no município de Juiz de Fora, com média de 1.770 atendimentos mensais. E, após período de atendimento remoto, seguindo um protocolo de atendimento especificamente desenvolvido para o espaço, via telefone, com eventuais entregas de material ou orientação presencial (mediante análise de necessidade expressa), retomou suas atividades presenciais no início de dezembro de 2021.

Essa retomada ocorre após a reforma da estrutura da Farmácia Universitária, com o objetivo de ampliar os atendimentos prestados à comunidade. Assim, foi possível a retomada do Consultório Farmacêutico ao presencial já com as adequações físicas necessárias ao espaço.

2.19 Extensão no *campus* avançado

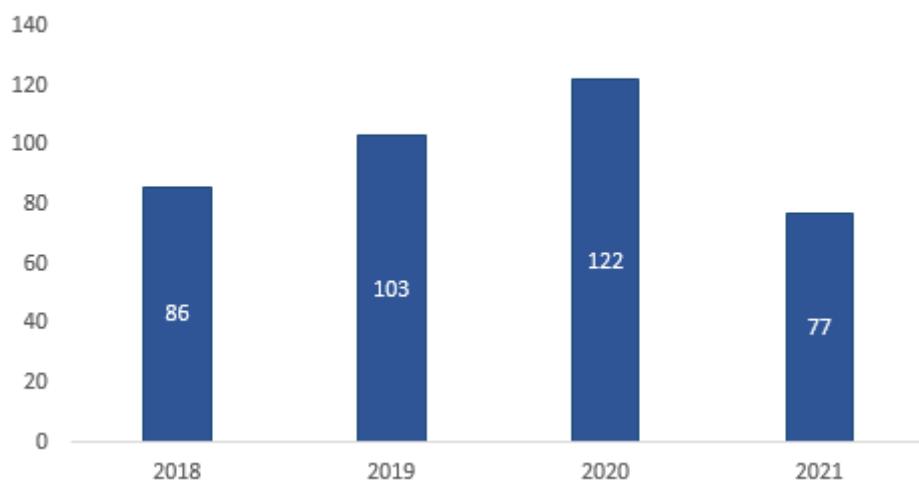
A PROEX, responsável por desenvolver todos os editais lançados para submissão de ações de extensão direcionados à comunidade acadêmica de ambos os *campi*, busca sempre a isonomia de ações, tanto para o *campus* de Juiz de Fora, quanto para o *campus* avançado de Governador Valadares - GV. Por isso, o *campus* avançado de GV tem ampliado o número de programas e projetos de extensão vigentes, bem como de bolsas alocadas.

Em 2020, considerando que ainda se mantinham as atividades remotas na UFJF, as duas unidades acadêmicas do *campus* avançado desenvolveram 77 programas e projetos de extensão, conforme dados do mês de novembro de 2021. Como se trata de um período remoto, a quantidade de projetos na universidade sofreu reduções, devido à limitação de desenvolvimento das ações.

Assim, considerando a redução com relação a 2020, registra-se que 45 ações de extensão foram desenvolvidas em Governador Valadares, o que configura uma redução de 37%, em relação ao ano anterior. O gráfico seguinte ilustra a variação no total de programas e projetos de extensão em GV, desde 2018 até 2021, com uma queda significativa em relação ao crescimento gradativo que vinha se observando.

Gráfico 7 – Ações de Extensão do *campus* avançado

Programas e Projetos de Extensão - Campus GV



Fonte: Gerência de Ações de Extensão/PROEX, Novembro/2021

O mesmo pode ser observado quanto ao total de bolsas alocadas em ações de extensão do *campus* avançado: em 2020, eram 151 bolsas de extensão direcionadas aos programas e projetos de extensão de Governador Valadares, o que representa 17,4% do total de bolsas de extensão da UFJF; em 2021, esse número alcançou 86 bolsas, somando 17,2% do total de bolsas de extensão, mantendo-se, portanto, proporcionalmente próximo ao quantitativo anterior.

Assim como em Juiz de Fora, a comunidade acadêmica do *campus* avançado permaneceu desenvolvendo ações extensionistas de prevenção e enfrentamento à COVID-19 nos territórios de Governador Valadares e dos municípios vizinhos. Foram ainda desenvolvidas ações como a produção de máscaras, acesso à justiça e aos direitos humanos no contexto de uma pandemia, produção de álcool em gel, apoio à criação de laboratório para detecção da COVID-19 e educação bucal em tempos de confinamento, a exemplo do que foi realizado em 2020.

No início de 2022, será implementado edital já em andamento, com aporte de verbas específico para o *campus* de GV, por meio de emenda parlamentar, com a finalidade de estimular, apoiar e promover projetos de extensão que visem atender às demandas por ações interprofissionais e interdisciplinares nos campos dos Direitos Humanos e da Saúde, na comunidade de Governador Valadares, buscando sempre fortalecer a ação transformadora da extensão sobre os problemas sociais e estabelecer uma relação dialógica entre extensionistas e sociedade. Destaca-se que o perfil desse edital foi coletivamente debatido e definido com a comunidade extensionista do *campus*, de modo a garantir o melhor empenho do recurso em atendimento às especificidades daquele território.

2.20 Considerações finais

Gostaríamos, por fim, de avaliar a extensão da UFJF durante o período de pandemia. As ações de extensão, à exceção das ações de enfrentamento direto à COVID-19, foram privadas daquilo que as caracteriza: a presencialidade e a convivialidade. Mesmo assim, as equipes buscaram diferentes formas de manter o caráter interventivo da extensão junto à comunidade por meio das mais variadas tecnologias de informação e comunicação, as chamadas TICs.

Novas possibilidades se abriram e aprendemos muito, mas não sem sofrimentos e perdas, em especial para os beneficiários e membros de equipes que vivenciam em seu cotidiano os mais diversificados efeitos da exclusão digital.

Todas estas experiências vivenciadas pelas equipes de extensão, como publicações, cursos, eventos e reuniões, foram muito enriquecedoras, pois, além dos novos desafios impostos com relação à adaptação de trabalho para distintas finalidades e públicos, sem perder de vista os princípios que nos guiam, temos podido vivenciar as transformações pelas quais têm passado nosso país em diferentes níveis. Algo que se ressalta em meio à essas experiências tem sido o fato de que conquistamos espaços. Terminada a pandemia, ainda teremos esses espaços? Haverá possibilidades de estendermos ainda mais nossa atuação junto a diferentes setores da sociedade, a partir desses aprendizados?

O que os rumos do nosso trabalho nesse período indicam são alternativas para que vejamos cada vez mais atuantes, inclusive, buscando, em diferentes níveis, um ensino público, gratuito e de qualidade, mesmo com todas as adversidades, novas e antigas, enfrentadas.

A pandemia não criou as diferenças socioeconômicas que tanto impactam grande parte de nossos alunos e beneficiários, mas certamente as acirrou imensamente. Temos importante papel na reflexão sobre tudo que nos trouxe até aqui por meio das diversas ações que temos podido desenvolver e para as quais colaboramos. O que parece se desenhar é uma mudança de paradigma na dinâmica das relações, entre elas de ensino e aprendizagem e, certamente, no campo acadêmico que caracteriza a extensão universitária. Como alinhar o que aprendemos em termos de estratégias para enfrentar antigos e novos desafios e incorporar novas práticas, revendo sempre nossas práxis, como caracteriza o serviço público na área da educação, sem que isso nos exponha ao aprofundamento da precarização do trabalho?

Consideramos que a internet como uma tecnologia de informação e comunicação, cada vez mais, se interligará às nossas atividades e isso pode ser muito positivo. Entretanto, temos acompanhado que sem apoio, treinamento e estruturas adequadas para todos os envolvidos no processo, suas diferenças socioculturais e, consequentemente, econômicas, tendem a se acirrar ainda mais, uma vez que impactam diretamente o trabalho que poderia ser realizado nos diversos setores da sociedade. Isso pode ser percebido pelos resultados obtidos nas modalidades de interação que temos desenvolvido.

Sem investimento e planos de ação coordenados em diferentes níveis, estamos entregues a iniciativas isoladas que, embora tenham muito mérito, não conseguirão impedir os problemas que afetarão toda a sociedade.

Mas, a despeito de todos os problemas, novos horizontes se abrem, como a elaboração e aprovação, em breve, do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF, que nos possibilitará implementar uma série de ações estratégicas, entre as quais destacamos: o trabalho conjunto entre diferentes setores da universidade; o fortalecimento das relações interinstitucionais; a ampliação das relações com representações de diferentes setores da sociedade, em especial com aqueles que, de outro modo, seriam privados de muitos de seus direitos fundamentais; o desafio do cumprimento da Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018, que trata da inserção dos currículos nos cursos de graduação, como salientamos a seguir.

É preciso considerar que a prática da extensão como um componente curricular, obrigatório nos currículos e a ser cumprido por todos os estudantes, será desenvolvida em um contexto de expressivas dificuldades orçamentárias. Especificamente, para os estudantes trabalhadores do período noturno, dos polos de educação à distância e dos beneficiários das políticas de assistência estudantil, será preciso estabelecer condições adequadas de organização de atividades para que a eles seja possível o cumprimento do percentual de extensão estabelecido nos currículos.

Para os docentes, há que se destacar a importância do planejamento das atividades de extensão correlacionadas às demais demandas no campo do ensino, da pesquisa e da gestão para que não se incorra em um processo de intensificação do trabalho docente. Além disso, é possível e desejável que se construa uma nova forma de ensinar e aprender pela via da extensão e que isso não implique “perda” de conteúdo ou enfraquecimento de outras dimensões dos cursos.

Estamos diante de um contexto desafiador, que demanda um novo saber e fazer acadêmicos, necessário ao processo de inserção da extensão nos currículos de graduação. Trata-se de formar profissionais das mais diversas áreas que terão a oportunidade, via prática extensionista, de refletir e contribuir para a melhoria das condições de vida, da garantia de direitos e da transformação social.